

ATA DA 2ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2009.

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e nove, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Segunda Reunião Ordinária, DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no Auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 1ª. Reunião Ordinária – biênio 2009/2011; 2 – Esclarecimentos sobre a Seção de Vigilância e Controle de Zoonoses – Sevicoz; 3 – Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SESEG, UNIMES – corpo discente, POLÍCIA MILITAR e apresentaram justificativa de ausência; SEPLAN. A Presidente Leila Abreu, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Informou que a pedido de alguns conselheiros, esteve na Sevicoz no dia cinco de agosto, e disse que sentiu-se mais animada pois pela primeira vez foi bem recebida. Enalteceu a boa vontade do Dr. Laerte e a Dra. Iraty, apesar do momento difícil que estão enfrentando com a falta de colaboração dos funcionários. Disse ainda que trouxe um material que gostaria de mostrar aos conselheiros, principalmente àqueles que desconhecem a situação do local. Foram apresentadas as fotos tiradas no mês de março, que mostram as condições em que se encontram os cães, bem como das jaulas enferrujadas em que os gatos ficam confinados em espaços minúsculos no período de chegada, e que ficam dispostas dentro do canil. Dando continuidade, a Presidente falou que em função dessa situação, foi realizada uma reunião na Sevicoz com a participação inclusive de vereadores, ocasião que os protetores solicitaram a mudança das jaulas de adaptação, para o gatil, somente naquela situação, pedindo inclusive, a inutilização dessa jaula por estar completamente enferrujada. Citou a questão da limpeza como prioritária para a saúde dos animais, que vivem no meio da sujeira, e que a serragem colocada para melhorar acabou piorando as condições de higiene das baias, porque que os funcionários não executam a limpeza como deveriam. Ressaltou o problema dos estrados, que a princípio foram colocados para evitar que os cães deitassem no chão frio mas que hoje os estrados ficam dispostos em pé, e afirmou que sabe que os funcionários não querem ter trabalho para limpar. Mostrou todas as fotos tiradas no mês de setembro, e fez questão de citar detalhadamente o caso de dois cães. Explicou que um deles foi retirado pela ONG Defesa da Vida Animal para atendimento por especialista, uma vez que havia suspeita de fratura de coluna e o animal se encontrava na Sevicoz sem a devida medicação. Perguntou ao Dr. Laerte quem é habilitado para fazer eutanásia, de acordo com o CRMV, e o mesmo respondeu que somente os médicos veterinários têm essa prerrogativa. O Conselheiro Benedito Furtado pediu a palavra, e disse ter denúncias de que algumas eutanásias estão sendo feitas por funcionários não habilitados. A Presidente afirmou também ter recebido estas denúncias. A Dra. Iraty, da SMS, pediu a palavra para fazer algumas considerações em nome do Secretário Dr. Odílio. Falou que repudia a sujeira e que nada justifica a falta de limpeza do canil. Quanto à eutanásia, mencionou que existe uma Ordem de Serviço do Secretário Dr. Odílio, que determina a assinatura de dois médicos veterinários, no laudo do animal a ser eutanasiado. Citou que existem algumas sindicâncias abertas contra funcionários que não cumprem seu dever, e com relação à medicação disse que alguns remédios são padronizados e outros, precisaram ser comprados porque houve alguns problemas com o processo licitatório. Manifestou seu descontentamento com a questão e disse que vai apurar a falta de medicamentos no setor. Neste momento, o conselheiro Benedito Furtado propôs que a Sevicoz crie rotinas e protocolos de trabalho, enfatizando que somente dessa maneira o setor vai funcionar satisfatoriamente. Disse ainda que a Ong DVA poderá fornecer, temporariamente, os antiinflamatórios que não existem na Sevicoz, para serem devolvidos posteriormente. Retomando a palavra, a Presidente lembrou que nada disso vai resolver se os

veterinários continuarem descumprindo seu horário de trabalho. Em função da falta de profissionalismo, os animais que lá estão ficam sem o devido atendimento. A seguir, houve grande polêmica e discussão entre os conselheiros sobre a conduta dos veterinários, e o Dr. Laerte concluiu que adotará medidas punitivas para resolver a questão. A Presidente também ressaltou que precisa ser revista a forma de resgate de um animal, pois entende ser necessário o acompanhamento de um veterinário para atender esses casos, evitando assim agravar mais ainda o estado do animal. Pedindo a palavra, a Dra. Iraty comprometeu-se a apresentar aos conselheiros, na próxima reunião, as novas normas de rotina da Sevicoz, inclusive com a anuência do Dr. Laerte, mas considerou que o grande problema está na humanização do atendimento do funcionário público, que não é comprometido com o serviço. Com a palavra, a Presidente disse que é necessário designar um responsável pelo Gatil, pois tem conhecimento de que os gatos ficam sem comida e água para que não sujem o local, conforme denúncia que a mesma recebeu. A conselheira Yolanda também ratificou essa questão. Por último, a Presidente lembrou que foi disponibilizado um número de telefone, para agendar as castrações porém, estão vinculando este procedimento com a vacina da raiva. Entretanto, o Dr. Laerte explicou que trata-se do RGA que o animal recebe ao fazer a castração, e que existe um campo obrigatório no documento para ser preenchido com a data da vacina de raiva do animal, porque senão o referido documento não pode ser impresso. Disse que é o programa feito pelo Departamento de Informática da Prefeitura, mas que estará verificando a possibilidade desse campo obrigatório ser suprimido. Interveio a Dra. Iraty para informar que esteve reunida com um responsável de uma empresa de informática e segurança, ocasião que conheceu um Sistema Informatizado dirigido para Zoonoses, inclusive achou bem interessante a colocação de um Chip, para identificação do animal e seu respectivo histórico. Finalizando, a Presidente disse que a Ata da primeira reunião será submetida à aprovação na próxima reunião. O terceiro e o quarto item da pauta, não foram apresentados. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira, e pela Presidente Leila Abreu Oliveira.

LEILA ABREU OLIVEIRA
Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária